



# Journal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIV — N.º 1178

QUINTA-FEIRA

18

JANEIRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## TEMAS SOCIAIS

por JOÃO CORREIA

### A FAO E A ALIMENTAÇÃO

Sector da maior importância social, dado que, como é sabido, sem comer, ainda que modestamente, ninguém vive, a alimentação tem na FAO — Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação — um organismo de alta classe e inteiramente voltado para um problema que é de todos e para todos. Na verdade, nenhum aspecto tem maior acuidade do que proporcionar uma alimentação racional e oportuna a todos os mortais, sendo de convir que não deve ser esquecido o facto, o lamentável facto, de morrerem de fome, todos os dias, muitas dezenas de milhares de pessoas, mormente crianças e velhos que são sempre os mais atingidos. Reputamos por isso da maior transcendência a actividade da FAO, a qual congrega boas vontades em todo o mundo, ajudando a tirar da terra, dos mares e dos rios, o alimento de que todos carecemos para uma vida capaz. Segundo relatórios que nos foram recentemente facultados pela entidade em causa, ou mais propriamente, pela Comis-

são Nacional da FAO, a que preside o espírito brilhante e esclarecido Dr. Cancela de Abreu, antigo ministro da saúde e assistência, a produção agrícola nos Estados Unidos da América cresceu muito no último ano, o que permite, como tem sucedido em outros anos, o abastecimento cabal de todos os norte-americanos, além de fazerem largas exportações de cereais e outros alimentos para todo o mundo. O mesmo sucede com o Canadá, onde o êxito tem sido também notório. Por outro lado, o comércio mundial de produtos agrícolas aumentou ligeiramente, embora houvesse um retrocesso nos países pouco desenvolvidos. No tocante à América Latina, contrariamente ao que sucedeu na América do Norte, houve diminuição na produção e nas exportações de alimentos, ao passo que em África, inclusive nas províncias ultramarinas portuguesas, de que temos apresentado com frequência, mormente em relação a Angola e Moçambique, números significativos, o aumento de alimentos também

foi notório, embora a expansão demográfica em alguns países esteja a afectar o ritmo. Falando ainda nos países de Extremo-Oriente, diremos que também nos países subdesenvolvidos, que são os que têm necessidade de evoluir cada vez mais, houve diminuição na produção agrícola, contrariamente ao que sucedeu no Próximo-Oriente, onde o aumento se processou a contento geral. Sobre o comércio mundial de cereais, sector que reflecte a posição da lavoura, será este ano normal.

### CASAS DO POVO

Dentre as actividades das Casas do Povo existem duas de primordial importância: as de formação e informação.

Disse recentemente o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência que a Casa do Povo só será o que o legislador previu e o Governo deseja realizar, se no seu seio se desenvolver plenamente uma acção sócio-económica e sócio-cultural, tornando-a o elemento óptimo para a difusão, por parte do Ministério da Educação Nacional, da Secretaria de Estado da Agricultura, do Instituto da Família e Acção Social, dos diversos departamentos do Ministério das Corporações, também do Fundo de Fomento da Habitação, das acções de carácter formativo ou de índole informativa que, sob diversos ângulos, consistem afinal no amplo propósito da acção social.

Para tanto, o Ministério das Corporações e Previdência Social garantirá a cobertura com Casas do Povo, até Junho de 1974, de todo o território continental e ilhas adjacentes.

O interesse verificado pela criação destes organismos corporativos é presentemente significativo e consolador, até porque não tem comparação possível com o clima ainda existente há poucos anos. Mas o mais importante será conseguir-se como cuidadosamente se tem programado, quer sob o ponto de vista dos recursos

(Continua na página 6)

(Continua na página 6)

### A FESTA DOS SOLDADOS DA PAZ

#### Uma amizade — Viva!

por LEAL PINTO

A amizade entre os Soldados da Paz é cada vez mais exemplificada na excelsa virtude da nobreza do ideal — *Vida Por Vida*.

Associadas em presença as corporações de: Vila Nova de Famalicão; Matozinhos-Leça; Porto, Leixões; Riba d'Ave; Guimarães; Fafe; Fão; Espo-sende e Barcelinhos.

#### Os bombeiros premiados foram:

5 anos de serviço, bombeiro n.º 1 Carlos Mendes Pereira; 10 anos de serviço, o bombeiro n.º 28 Mário Oliveira Rocha e o bombeiro n.º 2 João Batista Lopes Monteiro.

15 anos de serviço o bombeiro n.º 16 António Rodrigues da Costa; e por 30 anos de serviço, com medalha de ouro o bombeiro n.º 18 Tomás de Aquino Torres de Lima; medalhas de mérito em distinção por 30 anos de prestimosos serviços à Corporação

ao 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

A mesma medalha foi também imposta ao Chefe, veneranda reliquia da Corporação e benévolo dador de sangue, Henrique António da Costa Correia, e também ao 2.º Comandante, em exercício António José de Sousa Costa.

Uma distinção, a consagrar uma dedicação, tanto mais de admirar quanto a rariar a Armindo Torres Matos.

A distinguir, seis simpáticas meninas sócias honorárias, ensignia de 5 anos de serviço.

Na véspera e com solenidade, foram atribuídos capacetes aos novos bombeiros seguintes:

Alberto Gomes Carreira; António de Sousa Figueiredo; Augusto Afonso da Silva; José António Magalhães Soares; José Faria de Magalhães e José Luís Sousa Ribeiro da Quinta.

(Cont. na pág. 6)

### SÊ SINCERO...

Juiz te chamam, talvez por brincadeira,  
Por apitar jogos... creio eu...  
Mas, quem arbitra assim de tal maneira  
Não pode ser juiz... mas, sim o réu!...

Barcelos, esta Terra hospitaleira  
E, que sempre tão bem te recebeu  
Sofre do Futebol uma rasteira  
Num castigo que jamais o mereceu!

Quais foram as razões na tua mente  
P'ra perseguires o grupo «Gil Vicente»  
Revolvando de desgostos a assistência?!...

Porfírio, sê sincero e vem dizer  
Que erraste ou que assim tinha de ser  
Se a isso te acusa a consciência...

JOÃO MANUEL  
1973

### EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

Na sequência da profunda remodelação que tem vindo a operar-se em todo o sector do ensino — sector fundamental no contexto do nosso desenvolvimento económico e social — uma etapa importantíssima está prestes a iniciar-se, tendo as suas linhas gerais sido anunciadas recentemente pelo Ministro da Educação Nacional em comunicação ao País.

Trata-se da expansão em larga escala do ensino superior, através da criação de novas Universidades, de Institutos Politécnicos e de Escolas Normais Superiores.

«É uma decisão ousada e grandiosa — palavra do Ministro Veiga Simão — que vai abrir amplas perspectivas para o futuro e que se concretizará segundo um plano devidamente programado no tempo e assente num conjunto de acções de formação de meios huma-

nos e de criação de estruturas materiais, convenientemente estruturadas».

O alargamento e remodelação do ensino de nível universitário surge, pois, como a cúpula de toda a uma vasta obra difusora da instrução, que tem vindo a efectivar-se por meio da criação de inúmeras escolas preparatórias e secundárias e da ampliação da escolaridade obrigatória.

No seu conjunto, os empreendimentos em curso representam — e disso já não é legítimo ter dúvidas — a mais profunda reforma operada no domínio do ensino em toda a nossa história. É uma autêntica obra de gigantes, considerando as nossas possibilidades e os condicionalismos do meio.

O programa de expansão agora anunciado compreende

(Continua na página 6)

(Continua na página 6)

# Jornal de Barcelos

Da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e assinada pelo seu Director-Geral da Informação, recebemos a seguinte carta:

«Na passagem de mais um aniversário do jornal de que é muito digno Director, apresento a V. em nome da Direcção-Geral da Informação, felicitações e votos de longa vida na louvável tarefa de defesa dos altos interesses do País. Aproveito o ensejo para apresentar os meus cumprimentos pessoais.»

Recebemos, também, o seguinte telegrama:

«Jornal Guerrilha envia atrasadas mas sinceras felicitações pelo dia 6 data festivo aniversário desse simpático jornal. A Directora Cecília Supico Pinto.»

Do Centro Difusor de Informação, recebemos as seguintes palavras:

«Permita-nos, senhor Director, que na pessoa de V. felicitemos muito respeitadamente o «Jornal de Barcelos».

O Sr. Joaquim Fernandes Dias (Eugénio Portugal), de Braga, envia-nos, também, um atencioso cartão de felicitações.

A todos os nossos sentidos agradecimentos.



## D. ROSA AUGUSTA MIRANDA DE ANDRADE

### Agradecimento e missa do 30.º dia

A Família, muito reconhecida, agradece às pessoas que assistiram ao funeral da saudosa e querida finada, bem como a todas que os acompanharam no doloroso transe, e participa que a missa pelo eterno descanso da sua alma se celebra na Igreja Matriz, pelas 18 horas do próximo sábado, 20 do corrente mês, reiterando o agradecimento a todas as pessoas que se dignem assistir ao religioso acto.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1973.

## CAUTELA!... VAMOS BRINCAR...

«CAUTELA!... vamos brincar» é um livro para crianças onde se procura apresentar algumas das regras elementares de segurança e prevenção de acidentes, descritas ao jeito de história.

Carlos Cascais, autor do texto e Zé Manel com as suas ilustrações a cores contam uma história de quatro miúdos que, em situações e locais ao alcance de todas as crianças, são protagonistas de pequenas aventuras que podem ter consequências desastrosas, mostrando simultaneamente as precauções que se devem tomar no dia-a-dia não só dos mais pequenos como também dos adultos.

O livro, que foi editado pelo Centro de Prevenção e Segurança, é de distribuição gratuita, podendo ser requisitado por escrito para a Rua Almirante Barroso, n.º 13-4.º andar — LISBOA 1.

Agradecemos a oferta de um exemplar.

## FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulcerosas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## Nota de abertura

Mais um ano que findou e com ele muitas aspirações, não concretizadas, dos habitantes desta freguesia. Sintetizando: os essenciais problemas e necessidades desta ridente terra do Vale do Neiva, ainda não foram, desta feita, resolvidos. Por tal motivo, no limiar deste novo ano, a tempo e horas, como soe dizer-se, aqui vimos relembrar e apontar algumas das principais e legítimas pretensões desta localidade.

## Notícias diversas

— Realizou-se no dia 7 do corrente a Festa em honra do Menino Jesus, que não tendo o luzimento dos anos anteriores, não obteve uma grande afluência de devotos.

— Na igreja parochial desta freguesia, realizou-se, no passado dia 1 o enlace matrimonial entre a menina Maria da Conceição Fernandes Miranda e o Sr. João Moreira Ferreira. Apadrinharam a cerimónia, a Sr.ª D. Maria Antonieta Lisboa Adão Martins e o Sr. Arlindo Alves Martins.

Ao novo lar, desejamos as maiores venturas e um futuro risonho.

## Iluminação pública

Constitui, sem dúvida, uma lacuna considerável, não existir postes de iluminação pública nesta freguesia, mormente nas zonas circunvizinhas

(Continua na página 5)

## Aborim

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria Julieta de Sousa Cunha, D. Maria Olindina Machado Figueiredo e Dr.ª D. Maria Emilia Machado Maciel Beza Ferraz Torres e os Srs. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto e Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria José Machado de Carvalho e D. Maria Fernanda da Silva Teixeira de Carvalho.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves, D. Felismina Rodrigues da Silva e D. Maria Júlia Faria Ramos de Sousa Pedras e os Srs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti e José António Baltazar Ferreira da Silva.

No Domingo

A Sr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho e o Sr. Belarmino Marcos da Costa Coutinho Rodrigues.

Na 2.ª-feira

As Sr.ªs D. Rosa Maria da Cunha Guimarães e D. Joaquina Macedo de Miranda e os Srs. Domingos Luís Monteiro Lobo e Eng.º Álvaro de Almeida Martins.

Na 3.ª-feira

As Sr.ªs D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo, D. Maria Isabel Correia de Abreu e D. Nidia Maria Bandeira da Silva.

Na 4.ª-feira

A menina Maria Paula Vinagre Alves da Silva.



## Forge OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## CINEMAS



### APRESENTA

Sexta-feira, 19 — às 21,30 horas

#### DOCE VIDA DE CASTA SUSANA

com PASCAL PETIT e MIKE MARSHALL

A divertida história de uma bela mulher, que tem muito que se lhe diga em brejeirice e modos fáceis.

Grupo D — M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

Um dos melhores filmes da temporada

#### O JARDIM ONDE VIVEMOS

com DOMINIQUE SANDA e HELMUT BERGER

Filme baseado na perseguição aos judeus na Itália.

Grupo D — M/18 anos

## Friso publicitário

SABEDORIA

Há grandeza mais verdadeira numa boa acção do que num bom poema ou numa grande vitória.

(LAMARTINE)

Uma quadra

Quem pintou o amor cego  
Não o soube bem pintar:  
O amor nasce com vista,  
Quem não vê, não sabe amar.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magniça

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Merceria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

## Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—  
BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Exaustores de Gosinha Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

## Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

### Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
BARCELOS

## Fábrica de Malhas TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

(1) Depois do tumultuoso e inaudito que nos sacode em duas jornadas anteriores — numa, agressão e sonhecimento de continuação do jogo, noutra, puro espoliamento —, eis que a bendita paz parece que pairou no rectângulo de jogos do Gil Vicente F. C., se bem que, numa contradita, o tempo tudo fez para esventrar e enregelar todos os comparsas que emprestam o seu contributo à festa chamada FUTEBOL!

Jogadores, técnicos, massagistas e assistentes — delegados ao jogo incluídos —, lutaram com estoicismo contra a forte arremetida da incolmendável invernosa que se fez sentir. E a equipa de arbitragem e os reductores desportivos? Todos cumpriram bem a sua missão, se bem que, uns e outros, de nadinhos estavam para que o prémio acabasse...

Este encontro Gil — Oliveirense, a despeito de o tempo se comprazer em fazer negações, foi como que um sol doirado para que a malapata que tem rondando o nosso Clube maior fosse, arrependida, lá para longe, muito para longe, onde moram os «fabricantes» e causadores destes malefícios...

E não foi pelo facto de o Gil Vicente sair em vencedor. Deve-se, antes do mais, ao desportivismo e correcção da União Oliveirense, à integridade da equipa de arbitragem. Poderia a Oliveirense empatar no último minuto do encontro, pois teve ensejo para isso, que nada de anormal se passaria.

Perpassa na nossa memória, ou melhor, perpassam, os tristes acontecimentos registados frente ao Vilanovense — sonhegação de continuidade — e ao espoliamento do resultado tendo como antagonista uma acreditada Académica de Coimbra.

Mas agora, volvidos que são já uns largos dias, parece que a paz voltou ao nosso reduto, se bem que o agreste do tempo não quisesse dar uma ajuda para tanto.

Prouvera que o bom senso, o acrisolado «gilismo», sempre patenteado, fossem forças motoras para que a paz continue e, nesta conformidade, contra tudo e contra todos, de certeza, vamos «lá»...

(2) Circunscritos como estamos, não por imposição, a dar mais realce ao Clube que de momento merece mais atenção, nunca olvidamos as restantes Colectividades do nosso burgo e concelho, que de igual modo nos merecem o nosso respeito e consideração.

Simplesmente, notícia é notícia. Quando se motiva um ensejo de esplanarmos o nosso agrado por uma actividade desportiva, que tenha o seu quê de meritório, nunca escusámos o nosso contributo modesto, é certo, mas com a validade de

ser bem intencionado e a favor da nossa terra, e dos nossos desportistas.

Pois agora anda na liça — os pobres também têm direito à vida —, o comportamento notório da jovem equipa de andebol do Óquei Clube de Barcelos.

Os andebolistas juniores do Óquei estão a dar que falar, já por que mostram capacidade técnica, já por que têm uma esquematizada táctica que perturba o adversário.

Pena é, e disso não nos admiramos, devido ao sempre alheamento das camadas barcelenses, que só têm os olhos postos para o futebol, que o Pavilhão «Dr. Vasco Faria» esteja «às moscas», quando ali se realiza um encontro de andebol junior.

Aconselhamos a ir ver actuar estes jovens, pois de certeza darão o tempo por bem empregue...

(3) Ainda falando de modestas Colectividades — voltamos ao futebol —, registese o início do Campeonato Regional da III Divisão, em que são participantes 2 clubes do nosso concelho. Lá têm assento o Fragoso F. C. e o Granja F. C. As suas aspirações certamente serão limitadas, mas de qualquer forma o seu contributo é que será válido, o que muito nos apraz registrar.

Noutro escalão maior — 1.ª Divisão Regional —, lá «mouream» os já conhecidos «Galos» e Santa Maria. Clubes já com um certo historial nestas andanças, pretendem uma classificação condigna. Como ainda decorre a 3.ª jornada, tempo virá para «Os Galos» se esgueirarem da cauda classificativa, onde presentemente moram. O Santa Maria, já a pontuar, parece ter a vida mais facilitada, o que pode ser só aparentemente.

Nada de facilidades no começo da prova, pois os amargos de boca aparecem lá mais para a frente...

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Gil Vicente, 1 — Oliveirense, 0

O espectro do empate rondou até final...

Árbitro — Américo Borges (Porto).

Os grupos alinharam:

GIL VICENTE — Neto; Marques, Cibião, Martinho e Murraças; Feijão, Augusto e Cunha (ex-Vianense); Testas, Campinense e Simões.

OLIVEIRENSE — Saavedra; Arcílio, Inácio, Joaquim Jorge e Silva; Cerejo, Costa e Arlindo; La Sallette, Joaquinzinho e Armada.

Ao intervalo — 1-0.

Marcador: Simões aos 15 m.

Substituições — Sá Pereira e Vieira, substituíram Marques e Cunha, no Gil Vicente.

Manuel e Mapril, do grupo visitante, renderam os seus colegas Arcílio e Arlindo.

BREVE COMENTÁRIO—

Reapareceu no grupo da casa o defesa Marques, que esteve inactivo durante nove jogos, por sanção disciplinar, se bem que o castigo sofrido se tenha limitado a oito jogos de suspensão...

Reapareceu com as mesmas virtudes e os mesmos defeitos.

As virtudes quedam-se pela sua pujança e rapidez, com um arranque absolutamente admirável, e um desarme impenososo e cheio de autoridade.

Os defeitos são que, no momento exacto e na hora própria, nunca se desfaz a tempo do esférico. Sempre com cabeça baixa, sem um vislumbre de sagacidade — pelo canto da vista —, nunca passa ou cruza o esférico, a tempo de servir bem um companheiro. Dir-se-ia que, o muro do lado do cemitério, ou na inversa, o do lado da fábrica Tor, têm um tal «mistério» que a sua capacidade e arranque davam para romper por ali fóra, não fóra a muralha... Ora a verdadeira muralha são os antagonistas. Para um, passa segundo, o terceiro não vai na «fita»! Cunha (ex-Vianense), dá agora contributo ao Gil Vicente por vinculação. Jogador habilidoso, e com predicações de médio-atacante, sofre naturalmente os efeitos de uma interrupção, que medeia em cerca de dois anos, por imperativo de prestar serviço militar no nosso Ultramar. Deu bons apontamentos de jogo, mas algo adiposo e sem rotação, carece de uma melhor preparação e outras oportunidades. Enquanto duraram «pulmões-pernas», deu boa conta de si, depois...

Feijão, que já sofreu esta época uma sanção por um desarrazoado de somenos, voltou a complicar o que, naturalmente, não tinha complicação possível, tanto mais que não lhe dizia respeito. Como é possível, mesmo com razão da parte gilista, que desastiosamente vá impugnar decisões do árbitro? Então para que serve o «homem» que usa a braçadeira de capitão da equipa? Só ele tem assento, com a devida compostura, para pedir auditório ao árbitro. A menos que... queira passar «férias», e isto eram só passados 10 m. de jogo! Lembremo-nos que os jogadores passam, e o Clube fica!

Em tarde puramente invernos, com vento fustigante e chuva abundante, o estado do terreno era lamacento e com muita água.

A emoldurá-lo, centenas, senão milhares, de «cogumelos», que eram os guarda-chuvas. A própria bancada, toda cheia, a «arrebentar», nos dizia da ansiedade deste encontro.

Iniciou-se o desafio com breves ensaios de parte a parte, se bem que o estado de terreno não permitisse largos e grandes voos, tudo aconselhando um futebol prático e rectilíneo, sem aquele vistoso de «tabelinhas», tão da predilecção do grupo da casa. Nesse erro caíram muitas vezes os gilistas, tanto mais que tinham forte vento pelas costas, e deviam explorar essa mercê.

O primeiro sinal de perigo nasceu aos 9 m., quando Joaquinzinho desferiu um potente remate que quase ia apanhando Neto de surpresa.

A única investida dos forasteiros, durante esta 1.ª parte, foi essa. Por sua vez, os donos da casa, quando iam decorridos 15 m. de jogo, obtiveram um esplêndido golo marcado por Simões. Progressão pela lateral de Murraças,

centro bem medido a solicitar Campinense e este, numa óptima visão, cabeceia o esférico para o seu companheiro Simões, que também de cabeça não perdeu, se bem que Saavedra tentasse o impossível.

Quando tudo fazia adivinhar que iríamos ser mais acutilantes, e obrigar o adversário a trabalho exaustivo na defesa, por pressionamento e ajuda do forte vento que nos favorecia, eis que voltamos a uma toada repousada e muito lateralizante, que a nada conduzia.

O tal espectro do empate nasceu com a problemática de a Oliveirense ser favorecida, por sua vez, com o tal forte vento que soprava e desviava o esférico da trajectória. Mas a inoperância do ataque oliveirense era por demais ineficaz, onde só, em algumas arremetidas, Joaquinzinho tinha leves apontamentos de esporádico perigo.

Mesmo assim, pertenceu ao Gil Vicente as melhores ocasiões de aumentar o marcador. Bons remates de Testas, Vieira e Simões, não lograram êxito, por demasiados altos alguns, e outros por que Saavedra se contrapôs.

Campinense, em duas infiltrações, esteve prestes a marcar, mas foi muito bem «placado» por Joaquim Jorge, ainda um «senhor» jogador...

O Gil Vicente mereceu a vitória, pelo denodo demonstrado pelos seus jogadores, durante todo o encontro, se bem que, como atrás dissemos, podiam receber um dissabor por não aproveitarem aquela 1.ª parte, dissabor esse que esteve quase a concretizar-se, não fora a precipitação de Armada quando, no último minuto, isolado, não teve a calma suficiente para conseguir o golo de empate.

Em campo tão enlameado, e propício a choques, jogo correcto e arbitragem à altura. Um ou outro desfise, de pouca importância, não pode obscurecer o trabalho honesto do juiz portuense Américo Borges.

RESULTADOS

- Gil Vicente — Oliveir. . . 1-0
Penafiel — Académica . . 0-1
Fafe — Vilanovense . . . 1-2
Braga — Tirsense . . . . 2-0
Sanjoan. — Salgueiros . . 1-0
Riopele — Varzim . . . . 1-0
Espinho — Famalicão . . 0-1
Covilhã — Lamas (x) . . . 3-0

(x) Suspenso aos 70 m. por enregelamento da equipa visitante.

JOGOS PARA DOMINGO

- Lamas — Gil Vicente
Famalicão — Covilhã
Oliveirense — Penafiel
Académica — Fafe
Vilanovense — Braga
Tirsense — Sanjoanense
Salgueiros — Riopele
Varzim — Espinho

Ver mais classificações e resultados na página seguinte.

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão Zona Norte

Table with 7 columns (J, V, E, D, F, C, P) and 18 rows of team statistics including ACADÉMICA, Fafe, Braga, Oliveirense, Varzim, GIL VICENTE (xx), Vilanovense (xx), Famalicão, Penafiel (x), Sanjoanense, Espinho, Riopele, Covilhã, U. de Lamas, Salgueiros, and Tirsense.

(x) Têm um jogo em atraso.

(xx) Dependente da homologação do jogo Vilanovense—Gil Vicente.

# FALECIMENTOS

**D. Margarida do Carmo Portas Meira**

Na residência de seu filho, à Avenida Paulo Felisberto, nesta cidade, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Margarida do Carmo Portas Meira, de 75 anos de idade.

Dotada de excelentes virtudes do coração, com uma vida exemplar ao longo da qual sempre espalhou o bem em benefício dos menos protegidos pela sorte, a querida extinta era mãe extremosa das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Emilia Portas Meira Ferros, casada com o Sr. Armino da Silva Ferros; D. Maria do Carmos Portas Meira Leite, casada com o Sr. Mário Pinto Leite e do Sr. António da Silva Portas Meira, empregado superior da Fábrica Barcelense, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Areias da Costa Meira.

O seu funeral realizou-se na tarde do último sábado, da Igreja de Nossa Senhora do Terço, onde teve missa de corpo presente, para o cemitério municipal, com extraordinário acompanhamento, sendo a urna conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

**Agostinho Miranda da Silva**

Na freguesia de V. F. S. Martinho, onde reside, faleceu o Sr. Agostinho Miranda da Silva, de 63 anos de idade, industrial, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Adélia Rebelo Capela.

Pessoa que gozava da melhor estima, pelos seus dotes de carácter e de trabalho, o extinto era pai dos Srs. Cândido Augusto Capela de Miranda, casado com D. Esmeralda Augusta Capela; António Luís Capela de Miranda, casado com D. Maria da Glória Pereira da Costa; D. Isolina Mimosa Capela de Miranda, casada com Adolfo Ribeiro Gomes; D. Maria Emilia Capela de Miranda e Miguel Augusto Capela de Miranda, casado com D. Maria Margarida da Silva Fortes.

O seu funeral esteve muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais e a urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

**João da Cunha Ferreira**

Às 8 horas da manhã, de terça-feira última, finou-se, na graça do Senhor, este nosso dedicado amigo.

Barcelos adoptivo, aqui se fixara há umas décadas de anos, conquistando, pelo seu temperamento e pela sua educação, a simpatia de toda a gente.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Palha da Cunha Ferreira e foi pai adoptivo dos nossos amigos, Sr. Luís Palha da Cunha Ferreira, ausente em Recife-Brasil e Sr. José Fernando Palha da Cunha Ferreira, industrial, desta cidade.

O seu funeral, realizado na tarde de ontem, da Igreja do Hospital para o cemitério da cidade, foi uma manifestação de sentido pesar.

**D. Laura Valadas Preto de Castro**

Na sua residência, na freguesia de Arcozelo, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Laura Valadas Preto de Castro, viúva, de 75 anos de idade.

A saudosa extinta, cuja morte foi muito sentida, era mãe dos Srs. Fernando, José, Eduardo e Fernando Valadas de Castro.

O seu funeral teve lugar na tarde da última sexta-feira, na sua residência para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento, tendo a urna sido conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

As famílias enlutadas «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

## Aborim

(Continuação da página dois)

da Estação do Caminho de Ferro, dado o intenso movimento de passageiros, pois serve uma área vastíssima, que se estende até Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e outras povoações, com as quais mantêm ligações regulares, quer através da Empresa de Camionagem Domingos Cunha quer por intermédio dos automóveis de aluguer desta localidade, cujos utentes deparam com imensas dificuldades, principalmente nesta época invernal, por não existir, como referimos, iluminação pública.

Confiamos, portanto, que no ano que decorre seja preenchida esta importante lacuna.

**Acesso à igreja**

É verdadeiramente precário o acesso à nossa igreja paroquial, principalmente na época de Inverno. Para os habitantes que se deslocam em viaturas, a maior dificuldade situa-se na ponte sobre o caminho de ferro, pois além de ser bastante estreita, (não permite o acesso a autocarros ou camiões) está ocupada, parcialmente, por uma vale de água permanente que dificulta sobremaneira a circulação dos veículos. Perguntamos: não seria possível desviar esse curso de água para a parte exterior da ponte?

Outro ponto a exigir reparo é a parte final da estrada, entre o Cruzeiro e a igreja, numa pequena extensão, cerca de 15 metros aproximadamente, pois é imperioso o seu calçamento, visto encontrar-se em péssimo estado.

**Vila Seca**

**S. Sebastião**

Mais uma vez, vamos ter a festa em honra do Mártir S. Sebastião, promovida por um grupo de rapazes que, brevemente, estarão na vida militar. Trata-se duma festividade muito do agrado da nossa juventude e que, de ano para ano, se vai revestindo sempre de maior solenidade. Como em anos anteriores, precede-a uma novena preparatória que está a realizar-se, todos os dias, à noite, na nossa Igreja, com bastante afluência de gente, destacando-se a mocidade que vai ouvindo atentamente as lições deduzidas da vida heróica do Santo Militar.

Hoje mesmo, estarão na Igreja três sacerdotes à disposição dos rapazes que queiram fazer a sua confissão.

Sábado é o dia do Santo e, muito bem, a Festa terá lugar no dia próprio com um programa, este ano, enriquecido com a participação da Fanfara dos «Voluntários Famalicense» que terão um piquete a fazer a guarda de honra na missa solene da Festa.



# DESPORTO

## ANDEBOL

O. Clube de Barcelos,	16
Académico de Braga,	15

A contar para o campeonato do Minho, segunda jornada, defrontaram-se na passada quinta-feira, nesta cidade, barcelenses e bracaraenses que ofereceram aos assistentes, aliás em número reduzido, um espectáculo emotivo pela constante incerteza do marcador e, como tal, impróprio para cardíacos.

Sem terem jogado quanto podem, e sabem, os locais mereceram a vitória pelo muito querer e entusiasmo que puseram na luta sem tréguas, mas cheia de desportivismo, que constituiu um precioso triunfo do andebol como espectáculo, e desporto puro, quando assim interpretado.

*Pelo Oquei, alinharam e marcaram:*

Gomes; Bandeira; Zézé (2); Rogério (5); Torres (9); Vinagre, Dido, Perestrela, Marinho, Júlio, Gonçalo e Berto.

Sábado, em BRAGA

Sporting C. de Braga	10
Oquei C. de Barcelos	13

*Pelo Óquei alinharam e marcaram:*

Gomes; Zézé (3); Torres (3); Rogério (3); Dido, Bandeira, Perestrela (3), Júlio (1), Vinagre, Gonçalo e Berto.

Demonstrando excelente disposição técnico-táctica, os barcelenses comandaram sempre as operações, confundindo os donos da casa, que não conseguiram encontrar-se a si próprios. Exceptuando um curto período da segunda parte, em que Dido, (o Mini), e Zézé (o Máxi), estiveram fora do campo a receber assistência, o primeiro por lesão, e o segundo por indisposição.

Reintegrados na equipa, a ascendência dos barcelenses foi notória, terminando o encontro como justos vencedores, merecendo até melhor resultado, o que só não aconteceu pela extraordinária actuação dos dois guarda-redes adversários.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

- CONSULTAS EXTERNAS
- CIRURGIA  
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.
- NEUROLOGIA  
Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.
- PSIQUIATRIA  
Todos os dias úteis às 11 horas.
- OFTALMOLOGIA  
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.
- ELECTRENCEFALOGRAFIA  
Todos os dias em hora a combinar.

## Camp. Regional da 1. Divisão da A. F. de Braga

3.<sup>a</sup> JORNADA

Resultados

«Galos» — Dumiense . . .	0-4
Santa Maria — Apúlia . .	1-1
Ribeirão — V. do Minho .	1-1
Cabeceirense — Prado . .	2-0
Fão — M. da Fonte . . .	3-1
Merelin. — Marinhas . . .	6-1
Forjães — Taipas . . .	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
APÚLIA . . . . .	5
Dumiense . . . . .	5
Forjães . . . . .	4
Fão . . . . .	4
Prado . . . . .	3
Marinhas . . . . .	3
Maria da Fonte . . . . .	3
Ribeirão . . . . .	3
V. do Minho . . . . .	3
Merelinense . . . . .	3
Santa Maria . . . . .	2
Taipas . . . . .	2
Cabeceirense . . . . .	2
«Os Galos» . . . . .	0

Jogos para domingo

Taipas — «Os Galos»  
Marinhas — Santa Maria  
Vieira do Minho — Forjães  
Prado — Ribeirão  
M. da Fonte — Cabeceirense  
Apúlia — Fão  
Dumiense — Merelinense

## Camp. Regional de Braga

3.<sup>a</sup> Divisão — 1.<sup>a</sup> Jornada

Resultados

D. de Airão — Granja . .	1-3
Fragoso — Celoricense . .	1-2
Panoicense — Lomarense . .	2-1
Joane — Serzedo . . . .	5-1

Jogos para domingo

Granja — Panoicense  
Serzedo — Fragoso  
Lomarense — Joane  
Celoricense — D. de Airão

## Camp. Regional de Juniores da A. F. de Braga

Fase final — 5.<sup>a</sup> Jornada

Resultados

V. Minho — G. Vicente . . .	3-3
Guimarães — Riopele . . .	2-0
Maximinense — Braga . . .	1-4


CLASSIFICAÇÃO

GUIMARÃES . . . . .	9
Gil Vicente . . . . .	6
V. do Minho . . . . .	6
Braga . . . . .	6
Maximinense . . . . .	2
Riopele . . . . .	1

Jogos para domingo

Maximin. — Gil Vicente  
Riopele — Braga  
Guimarães — V. do Minho

## OS APARTAMENTOS MOBILADOS



# de J. Pimenta SARL

oferecem-lhe a melhor aplicação do seu dinheiro

Milhares de clientes satisfeitos com a compra de propriedades construídas, vendidas e administradas por J. PIMENTA SARL atestam a capacidade e honestidade desta popular empresa que conseguiu:

- Industrializar a construção civil
- Vender mais barato
- Dar assistência completa a todos os clientes que o desejarem

para rendimento ou habitação própria consulte

## J. PIMENTA SARL

LISBOA:  
Praça Marquês de Pombal, 15  
Telefs. 45843-47843

QUELUZ:  
Edifício-Sede, Av. António Enes, 25  
Telefs. 952021-2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

**Grupo Coral**

**da Vila Frescainha S. Martinho**

Completo na semana passada um ano de existência este nôvel Grupo Coral Misto, que tem como regente-musical o nosso prezado amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva, hábil cabeleireiro-proprietário do «Salão Azul» desta cidade.

Para melhor vincar a data festiva, os seus componentes reuniram-se no sábado à noite num jantar de confraternização, que decorreu em ambiente de exemplar convívio e franca alegria, presidido pelo Rev.º Pároco José Figueiredo do Vale Novais, com a presença do seu director-musical e família, e alguns convidados, entre eles o Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho e esposa.

Encarregou-se de manter bem acesa a chama da boa disposição e alegrar «a malta» o insubstituível «Airinhos», o grande amigo, que com as suas «pillhérias» deliciou os assistentes.

No seu modo peculiar, aos brindes, saudou os assistentes o Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, que agradeceu a dedicação e bons serviços prestados ao Coral, pelo Sr. José Manuel Lopes da Silva e a presença da sua família e demais convidados, exortando os todos componentes do Coral a prosseguirem na carreira em tão boa hora encetada, dizendo-lhes que vale bem a pena todos os sacrifícios para se enriquecerem de bens morais e espirituais.

No final, os elementos do Coral fizeram-se ouvir em algumas canções do seu vasto repertório.

«Jornal de Barcelos» felicita o nôvel Grupo Coral pela efeméride, com votos de proveitosa actividade futura.

**Calendários**

A Goodyear Portuguesa, fábrica de pneus, teve a gentileza de nos enviar um artístico calendário para o ano corrente.

— Também a PHILIPS, de que é considerado representante nesta cidade o Sr. Armando Faria Fernandes, nos enviou um lindo calendário para o ano de 1973.

Agradecemos.

**Casamento**

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 30 de Dezembro, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º João Augusto Matos da Silva Corrêa, filho da Sr.ª D. Maria de Lourdes Matos de Almeida Viana Lopes e do Sr. João Pereira da Silva Corrêa, realizou o seu casamento com a nossa gentil conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Maria Noémia Lopes Frias, estimada Professora no Liceu Nacional de Barcelos, filha da Sr.ª D. Maria Belandina Ribeiro Lopes e do Sr. António do Vale Frias.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Abílio Mariz de Faria que, no momento próprio, dirigiu aos nubentes uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos, da noiva, seus pais e do noivo, a avó materna Sr.ª D. Laura Matos Lopes de Almeida Viana Lopes e seu pai.

No final da cerimónia religiosa, na Pousada da Franqueira, foi servido um fino almoço e aos brindes foram exaltadas as preclaras qualidades dos noivos que, em seguida, partiram em viagem de núpcias para o sul do país.

«Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar, agora constituído, as maiores felicidades.

**ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE**

A NOVA

**Estação de Serviço SERRA**

Apretrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

**Farmácia Agrícola**

Amanhã, sexta-feira, é inaugurada nesta cidade a «Farmácia Agrícola», um novo estabelecimento que passará a ser orientada pelo ilustre comerciante local Sr. Joaquim Carvalho Figueiredo, que até há pouco fez parte da firma Augusto Figueiredo & Silva, L.ª

Terá o seu principal movimento na venda de adubos, pesticidas e outros produtos; águas minerais e supersumos, pelo constituir um estabelecimento que muita falta fazia nesta cidade.

A cerimónia da inauguração assistem as autoridades locais e outras pessoas ligadas às actividades em referência.

Agradecemos o convite.

**LOTES DE TERRENO**

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

**BILHARES VENDEM-SE**

Vendem-se dois bilhares, em óptimo estado.

Falar no BAR GIL VICENTE — Barcelos.

**«A Voz de Trás-os-Montes»**

Dirigido pelo ilustre Rev.º Padre Henrique Maria dos Santos, este semanário — «A Voz de Trás-os-Montes» — vem de comemorar as suas «bodas de prata» de sua publicação.

Congratulando-nos com o evento, felicitamos o seu Director e quantos trabalham no prezado colégio.

**«Notícias de Viana»**

Mais um aniversário, o 14.º da sua 3.ª série, comemorou o nosso estimado colega «Notícias de Viana», proficientemente dirigido pelo nosso ilustre conterrâneo e amigo Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa.

A quantos ali dão a sua colaboração e àquele barcelense querido, as nossas sinceras felicitações.

**COLDRE BOUTIQUE**

Roupa para jovens

Telefone 83285  
António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE  
Eduardo Camelelle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82885, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELECRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO**

**VICENTE MÁXIMO**

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**sa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

**Casa Soucasaux**

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
**de Magalhães & Senra**

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**M**óveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



# A FESTA DOS SOLDADOS DA PAZ

(Continuação da pág. 1)

A seguir e para registo transcrevemos parte do discurso de congratulação proferido pelo anfitrião na tradicional ceia de confraternização. Sr. Dr. Adélio Campos presidente da Direcção da Corporação em festa:

Senhor Governador Civil

Mentira se dissesse que não é om muita emoção — muita emoção e muito orgulho — que vi V. Ex.ª Sr. Governador, subir, pela primeira vez as escadas desta casa.

A generosidade da sua vinda terá sido compensada, estou certo, por tudo quanto aqui viu e ouviu, nesta festa que, longe de ser tão somente dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, é, mais que isso, a Assembleia Magna das Gentes Barcelenses, reunidas como se formassem uma só Família nesta hora em que os nossos ouvidos retêm ainda canções natalícias, laudatórias da família mais ilustre que o mundo jamais conheceu.

Sucede V. Ex.ª no cargo que tão ilustremente vem desempenhando, a um Homem Bom, grande Amigo e Benemérito desta casa que com lágrimas vimos descer à terra fria de uma campa rasa — o Comendador Santos da Cunha.

Sempre o tivemos conosco — nas horas boas como nas más, nas horas de euforia como naquelas em que queixando-nos amargamente da lentidão de alguns serviços, íamos perdendo o ânimo ou deixando minar-nos a descrença nos homens.

Sempre nos encorajou com uma palavra amiga saída da sua transbordante fé.

Sempre teve o dom de nos inculcar esperança.

## CASAS DO POVO

(Continuação da pág. 1)

humanos, quer sob o prisma financeiro, uma malha que permita, no termo do primeiro semestre de 1977, que a distância entre Casas do Povo ou entre uma Casa do Povo e uma delegação ou entre delegações da mesma ou diferentes Casas do Povo, não seja superior a dez quilómetros. Seguidamente, espera-se poder estreitar essa rede por forma às distâncias referidas se reduzirem para cinco quilómetros, no fim do IV Plano de Fomento.

A Casa do Povo — verdadeiro centro das comunidades rurais — tem de ter, cada vez mais, uma função activa que podemos mesmo classificar — sem exageros — de mobilização social. Mas para isto há que ter conta não só os objectivos definidos nos seus estatutos mas também a capacidade de realização dos seus dirigentes.

Com este esforço ímpar, o Ministério da Educação Nacional responde, no momento do arranque para um desenvolvimento acelerado do País, às necessidades de preparação de quadros e de técnicos altamente especializados e às de formação de pessoal docente para um ensino básico largamente difundido.

«O País — disse o Ministro na parte final da sua comunicação — irá dispor dos instrumentos imprescindíveis que lhe permitam acompanhar e enquadrar a evolução da socie-

Sempre soube fazer-nos acreditar. Seríamos ingratos — e feio pecado é a ingratitude — se nesta hora festiva — e Ele viveu conosco intensamente tantas horas iguais — não deixássemos aqui uma palavra de respeitosa homenagem e de dolorosa saudade.

Em boa hora, Sr. Governador, foi entregue nas mãos honradas de V. Ex.ª a governação do Distrito de Braga.

Tem V. Ex.ª correspondido de maneira inultrapassável aos anseios e necessidades deste grande distrito tão difícil de governar.

O seu reconhecido entusiasmo, a sua agilidade de espírito, o seu teimar na resolução dos problemas, a sua juventude temperada pelo bom senso o seu extraordinário calor humano vieram demonstrar à sociedade que V. Ex.ª é, neste distrito, o homem próprio no lugar próprio.

Honra-me, Sr. Governador, poder afirmá-lo aqui, perante esta qualificada assistência.

Não me leva a dizê-lo a nossa velha amizade. É justiça que estou fazendo.

Levou V. Ex.ª a sua gentileza até ao ponto de se fazer acompanhar de sua Ex.ma Esposa, roubados ambos ao carinho e companhia de vossos filhos (e isto aconteceu 2 vezes em vinte e quatro horas, em festas de Bombeiros). Pois, em meu nome e em nome de quantos nesta casa e a esta causa dão um pouco do seu trabalho e do seu esforço, permitam-me que os saude como faziam nossos passados e Deus os salve! Bemvidos sejam a esta nossa casa que é vossa também!

E a seguir:

Em V. Ex.ª Sr. Vereador, aqui representando a Câmara Municipal deste nosso vasto e laborioso concelho, companheiro de luta e, por singular coincidência, comandante dos Bombeiros Voluntários da nossa vizinha Barcelinhos — a mais rival das associações amigas e a mais amiga das corporações rivais, rivalidade que se vem traduzindo graças a Deus em amizade, leal colaboração e anseio de servir melhor — em V. Ex.ª, dizia eu, saúdo o grande ausente desta noite de festa: o Senhor Presidente da Câmara Municipal, a esta hora em terras do Brasil no cumprimento de uma missão de há muito programada.

Acompanharam-no até ao momento da partida, no aeroporto, a quase totalidade de Direcção e comando e representantes do Corpo Activo desta Casa. Com os nossos votos de boa viagem, levou na lapela do seu casaco — e minutos antes entregue por nós — o emblema em ouro desta Associação que, estou certo, a esta hora brilhará ao sol esplendoroso do Rio de Janeiro.

Gostaria de dizer-lhe aqui — V. Ex.ª lho transmitirá, peço-lhe — que todos e cada um dos barcelenses confia nele para a realização de tanto quanto esta terra tão linda precisa ver realizado de modo a ser aquilo que quer e merece ser.

Mais — que para tanto pode contar com todos os barcelenses de boa vontade. E são muitos. E são bons. E estão prontos para se apresentarem ao primeiro toque.

Diga-lhe V. Ex.ª, que cada um dos que trabalham nesta Casa, gostará de ser, se necessário, na sua modéstia, dos que primeiro acorrerão se a sirene tocar.

No «benvindo seja» que endereço a V. Ex.ª quero englobar todos quantos vieram de longe ou de perto sentar-se à nossa modestíssima mesa e conosco comeram do nosso pão e beberam do nosso vinho.

Desde os Ilustres Deputados Srs. Prof. Nunes de Oliveira — o homem do ressurgimento de Barcelos — Dr. Oliveira Ramos — barcelense pelo coração — até ao mais humilde dos presentes, passando pelas figuras de extraordinária dedicação à causa dos bombeiros que são Aníbal Araújo, Comandante Quinta e Comandante Costa e tantos mais cujo nome por brevidade não cito.

Aqui nos trouxe, aqui nos congrega, aqui nos irmana uma ideia de justiça — homenagear aqueles homens que se sentam lá em baixo ao fundo desta sala.

Foi em sua honra que hoje esta lejam foguetes a rufaram tambor e cortaram os ares toques agudos de clarins e se hastearam bandeiras, braços se ergueram em continência.

E em sua honra que a cidade estivesse em festa.

Vós, meus caros bombeiros, sois efectivamente — como hoje na sua esmagadora homilia dizia o nosso Rev.º Prior e querido Capelão — lembrança do passado, certeza do presente, garantia do futuro.

Lembrança, certeza, garantia de que enquanto houver bombeiros voluntários não se acabarão no mundo o amor do próximo, a dedicação pelo semelhante, numa palavra, o valores do espírito, de todos os primeiros.

A concluir:

Minhas senhoras  
Meus senhores

Propositadamente eu que detestava escrever o que hei-de ler depois rabisquei, esta tarde, apressadamente as palavras muito simples que aqui gostaria de dizer.

Fi-lo no desejo de reduzir ao mínimo o precioso tempo que elas fariam perder a todos.

Permitam-me V. Ex.as que aqui deixe ainda duas palavras mais — uma de esperança, outra de gratidão.

Esperança de que finalmente se transforme em realidade o sonho belo de todos nós e se inicie a construção do novo quartel-sede.

Porque nunca soube chamar às coisas senão pelo seu próprio nome, quero aqui dizer que me pareceram excessivos quase doze meses para que lá em baixo — ou lá em cima como queiram... — se desse uma informação definitiva sobre o anterior projecto do novo quartel-sede desta associação.

E valeu-nos o muito insistir dos Excelentíssimos Senhores Deputados Prof. Nunes de Oliveira e Presidentes da Câmara, Srs. Drs. Vasco Faria e Ilídio de Oliveira.

Tenho o prazer de informar que no processo relativo a esse anterior projecto — e com os maiores elogios ao trabalho, apresentado pelo seu autor, o barcelense, Ex.º Senhor Arquitecto Pedras — foi lançado o seguinte parecer:

«Trata-se de obra muito urgente, segundo as Entidades locais nos têm informado. Em face do presente parecer deveria, a nosso ver, a associação dos Bombeiros rever o anterior projecto de acordo».

E, como barcelense tenho o orgulho de aqui revelar a quantos ainda o não saibam — e poucos o saberão — que tendo aquele parecer sido presente com o processo a Sua Excelência o Secretário de Estado do Urbanismo e Habitação, o Ilustre Barcelense, Sr. Dr. Luís Nogueira de Brito, em 6 de Dezembro do ano findo, no mesmo dia, precisamente no mesmo dia, o senhor Subsecretário de Estado nele após o seu despanho.

## Centro de Formação Profissional

O nosso jornal foi gentilmente convidado para assistir a uma visita aos Centros de Formação Profissional, do Ministério das Corporações, que teve lugar na última terça-feira, na cidade do Porto.

Impossibilitados de comparecer não deixamos, no entanto, de agradecer a gentileza do convite e de dar à visita o desenvolvimento que merece.

## CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PONTE

Situada no lugar próprio, que lhe mereceu culto popular desde recuadas épocas e ex-libris do Concelho de Barcelos a cujo escudo subiu, a Capela de Nossa Senhora da Ponte cuja veneranda imagem é vigilância permanente de fiéis devotos, não teve como merecia, dos responsáveis pela urbanização através dos tempos, a atenção exigida para a sua protecção, e, assim, tem sofrido com frequência as consequências da imprudência dos condutores dos veículos motores.

Já há meses, que, uma das colunas do seu alpendre está em desequilíbrio, e a causar apreensões a quem ali tiver de passar, por ter sido atingida, mais uma vez por veículo motor pesado.

O local é de intenso movimento e permanente, não rara em demora da congestão, e aquele estenderete da protecção posta, não abona o seu autor do trabalho provisório assim como a indiferença da burocracia dos serviços, responsáveis, que têm de olhar com mais carinho, pelos monumentos que nos representam na história e pela defesa da integridade e da vida de quem — e tantos são — têm de passar por lugar tão estrangulado!

## ESQUECIMENTO ABSURDO

Está ainda, por habitar a casa construída com dinheiro junto por estudantes e destinada ao abrigo de família pobre, na Zona do Olival.

Está construída e acabada, não havendo, pelo que depredamos, que justifique que não se cumpra o fim em vista.

Quem superintenderá neste caso para que se cumpra o destino, tão simpático, como este? — Passem pela Rua Nova de S. Bento e verão que não falta, infelizmente com quem se possa satisfazer aquele nobre fim.

## BARCELOS VINÍCOLA

Em publicação da especialidade acabamos de ver que entre os 10 primeiros concelhos produtores de vinho, está Barcelos com a produção anual (1970) de 303 134 hectolitros, sem outro concelho aqui no Norte se aproxime desse volume.

O mesmo com a restante produção agrícola.

Em lavoura, por estes lados está o vasto e ubérrimo Concelho de Barcelos.

Circunstâncias mais que

bastantes para nos causar tristeza ao verificarmos que, na última ampliação, em nível nacional, do ensino médio e superior, não foi proporcionado ao melhor meio rural do Norte a Escola Agrícola que esperava e de que necessita, e para a qual já dispõe de algo valioso.

Não desanimamos em ver satisfeita esta necessidade porque nós, confiamos e esperamos em quem pode e deve atender-nos.

## EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

(Continuação da pág. 1)

a criação de três novas Universidades, contemplando o Norte, Centro e Sul do Continente; um Instituto Universitário, em Évora; seis Institutos Politécnicos e nove Escolas Normais Superiores, funcionando uma destas junto dos serviços centrais do Ministério, como estabelecimento-piloto. Serão ainda remodelados e integrados no novo esquema os Institutos Industriais e Comerciais e as Escolas de Regentes Agrícolas existentes.

A localização dos diversos estabelecimentos obedeceu ao estudo demográfico e sócio-económico das regiões e às perspectivas criadas pelos programas de planeamento em curso. As verbas — sempre um índice seguro da amplitude das obras — são elucidativas: será de 4 000 000 contos o investimento em construções e equipamentos; e quando todos os novos estabelecimentos tiverem atingido a sua plenitude, os encargos de funcionamento serão de 2 600 000 contos anuais.

A população escolar no ensino superior, que no ano lectivo de 1970/71 foi de 43 000 alunos nas Universidades metropolitanas, atingirá, segundo as previsões, os 124 000 alunos em 1980 e os 168 000 em 1985.

Com este esforço ímpar, o Ministério da Educação Nacional responde, no momento do arranque para um desenvolvimento acelerado do País, às necessidades de preparação de quadros e de técnicos altamente especializados e às de formação de pessoal docente para um ensino básico largamente difundido.

«O País — disse o Ministro na parte final da sua comunicação — irá dispor dos instrumentos imprescindíveis que lhe permitam acompanhar e enquadrar a evolução da socie-